*Artigo

Visto como "país amigo", Brasil deve estar atento para terrorismo em Jogos Olímpicos

A fama do Brasil no exterior é de um país amigo, alegre, com um povo acolhedor, diplomático, sem grandes conflitos com outras nações, apesar da onda de violência civil que enfrenta. Ou seja, um ótimo anfitrião. No entanto, com a aproximação dos Jogos Olímpicos, o alerta diante do terrorismo é um fato. Afinal, o Brasil estará recebendo nações de todo o mundo e com isso, diversas questões étnicas e religiosas estarão envolvidas.

Muito se fala na mídia local e no exterior sobre a questão do Zika Vírus, obras atrasadas, greve de policiais e outros problemas estruturais no Brasil durante a temporada esportiva, mas um tema importante como o terrorismo, que têm assustado o mundo, não está sendo tão difundido.

Há poucos meses foi divulgado um relatório da ABIN (Agência Brasileira de Inteligência) informando que o Brasil estava bastante exposto a ataques terroristas durante as Olímpiadas. Inclusive foi confirmada a autenticidade de um perfil de rede social e de uma mensagem postada em novembro do ano passado que dizia: "Brasil, vocês são nosso próximo alvo". Um suposto integrante do Estado Islâmico teria publicado a ameaça, logo após os atentados na França.

Com os ataques recentes na França, Bélgica, e outros países da Europa, entendo que este cenário tem de ser considerado pelo universo do seguro e das consultorias em riscos corporativos e seus clientes. Principalmente empresas com operações no Rio de Janeiro, cidade sede do evento.

A probabilidade de o país ser alvo de terroristas cresceu nos últimos meses devido aos recentes ataques citados, e também pelo aumento do número de adesões de brasileiros à ideologia do Estado Islâmico.

Portanto, amigo ou não amigo, o país reunirá diversas nações, haverá concentrações de pessoas, aglomerações, e isso é um chamariz para este tipo de ataque. Assim como Governo e Federações, as empresas também podem e devem se proteger com seguros adequados aos seus perfis.

Que locais estariam mais expostos? Bom, diante de uma cidade com um evento tão grandioso é difícil prever, mas meios de transportes, estádios, shoppings, hotéis, hospitais, tanques de armazenamento de material inflamável, pontes, túneis, atrações turísticas, estações de tratamento e abastecimento de água, empresas de comunicação e infraestrutura, representações estrangeiras e seus eventos, marcas icônicas, entre outros, são locais com maior exposição, certamente.

Aqui no Brasil, o seguro contra o terrorismo é pouco difundido, mas pode proteger as empresas dos danos materiais sofridos por ela, além de lucros cessantes, remoção e proteção de salvados, despesas de salvamento, danos materiais decorrente da tentativa de evitar o sinistro, etc. Essas exposições ocorrem antes, durante e depois do evento, por isso todo cuidado é pouco.

É preciso adequar a estrutura da empresa à realidade do evento e ao tipo de cobertura: reunir 10 ou 20 pessoas é diferente de reunir milhares. Portanto, as coberturas e valores podem variar muito. Algumas podem chegar a dezenas de milhões, de acordo com o grau de exposição – o que ajuda a mitigar riscos e danos imensuráveis.

Terrorismo no Brasil parecia algo distante e inimaginável, mas não dá para pagar para ver se ele está na nossa porta.

Alvaro Igrejas é diretor de Riscos Corporativos da Willis Towers Watson Brasil.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Encontro Regional de Carros Antigos

Cerca de 160 veículos serão expostos no terceiro Encontro Regional de Carros Antigos de Sinop. O evento ocorrerá no sábado e no domingo, no estacionamento de uma loja de departamentos. A entrada será um quilo de alimento não perecível e toda a arrecadação será revertida ao orfanato Menino Jesus. O encontro é realizado pela Associação de Veículos Antigos de Sinop (AVAS). "A expetativa é muito boa. Vamos receber veículos de diversas cidades. O ambiente é familiar e todos podem participar. Os carros antigos despertam a curiosidade de muitas crianças e dos colecionadores. São verdadeiras relíquias", disse o presidente da AVAS, Sandro Depiné. Veículos de variadas marcas e modelos como Ford 20, Dodge Charger, Opala, Camaro, Fusca, Belina, Corcel, entre outros devem chamar a atenção dos frequentadores. Colecionadores de Cuiabá, Tangará da Serra, Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Sorriso, Vera, Cláudia e Colíder já confirmaram participação. Nesta edição será sorteado uma Honda Today vermelha, fabricada em 1990, totalmente restaurada.

Preocupação

Trabalhadores da indústria frigorífica e de alimentação temem demissões coletivas em Mato Grosso no segundo semestre. Em Nova Mutum, segundo o Sindicato dos Trabalhadores, está programado mais um período de férias coletivas para cerca de 500 trabalhadores do frigorífico da BRF, que emprega 2,2 mil pessoas.

Demissões coletivas

No próximo dia 5, a unidade da BRF em Várzea Grande que abate frangos será paralisada e poderá desempregar 1,2 mil trabalhadores, caso os mesmos não concordem com o remanejamento para outras unidades ou linhas de produção da companhia, segundo informações repassadas pelo Sindicato do setor.

Tangará

Em Tangará da Serra, segundo informações do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação e Frigoríficos de Tangará da Serra e região (Sintiaal), foram desligados sem comunicação prévia 135 trabalhadores do frigorífico de bovinos Marfrig (que emprega cerca de 1,1 mil pessoas) no mês passado.

Reintegração

"As indústrias frigoríficas continuam dispensando trabalhadores. No caso do Marfrig, nós pedimos a reintegração desses 135 trabalhadores por meio de liminar, bem como o pagamento dos salários e manutenção dos benefícios, porque não houve negociação prévia. Já aconteceu uma audiência e outra está agendada", explicou a presidente do Sintiaal, Nilda Leão.

*Bastidores da Política

Reunião partidária

O diretório do Partido dos Trabalhadores (PT) esteve reunido em Tangará da Serra na manhã de ontem, 20, na residência do Professor Edilson, presidente municipal do partido. Os filiados trataram sobre os possíveis rumos da sigla nas eleições municipais de 2016, entretanto, sem grandes novidades no que se refere à alianças.

Em negociações

De acordo com o presidente municipal do PT, o partido analisa se irá formar uma tríplice aliança com Partido Democrático Trabalhista (PDT) e o Partido Comunista do Brasil (PC do B), ou se unirá suas forças ao Partido Social Democrático (PSD). Vale lembrar que a primeira chapa, ao que tudo indica, oficializará Silvio Sommavilla e a segunda, Reck Junior.

Só Legislativo

A convenção do PT, assim como dos outros partidos ocorrerá na data limite, 05 de Agosto. A data é de praxe, visto que os partidos conversam entre si cautelosamente. Conforme Edilson, o partido não irá lançar candidato para prefeito em Tangará. Para vice, talvez. A única certeza até aqui é que o PT lançará candidatos apenas ao poder legislativo.

Marcha da Educação

Considerando os 56 dias de greve na educação pública estadual sem que o Governo de Mato Grosso atenda a pauta de reivindicação da categoria, o Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT), Subsede de Tangará da Serra promoverá nesta quarta-feira uma grande Marcha em Defesa da Escola Pública 100% gratuita.

Querem sensibilizar

A grande marcha acontecerá nesta quarta, a partir das 15h30, com concentração na antiga prefeitura, seguindo em caminhada pela Avenida Brasil. "Vamos sensibilizar as autoridades locais (...) na tentativa de buscar um acordo referente ao fim da greve na educação", diz o comunicado enviado à imprensa nesta segunda.

Reivindicações

Os trabalhadores da educação exigem do Governo de Mato Grosso a suspensão integral das Parcerias Público Privada (PPPs) nas escolas públicas do Estado de Mato Grosso e a convocação de conferências participativas para debater o assunto; o cumprimento integral da Lei 510/2013 e o Concurso Público.

3ª mudança

O governador Pedro Taques está prestes a efetivar a terceira mudança no comando da Saúde do Estado. Deve nomear nos próximos dias no cargo o advogado João Batista, de Nova Mutum. A definição foi acertada numa conversa informal, mas não será confirmada oficialmente nesta semana. Sua indicação partiu dos irmãos Adriano e Otaviano Pivetta.

Nomeação

O maior obstáculo que pode até dificultar a nomeação, embora Batista e o próprio Taques já tenham avançado nas negociações, é o fato do futuro secretário de Estado estar filiado ao PDT, legenda que hoje faz oposição ao Palácio Paiaguás. Com R$ 1,4 bilhão anual, a Saúde divide com a Educação o segundo maior orçamento da máquina estatal.

Operações como a Lava Jato inibirão caixa 2, diz presidente do TSE

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Gilmar Mendes, disse acreditar que nas eleições municipais deste ano as empresas se sintam inibidas a participar de operações de financiamento ilegal de campanha por causa da repercussão de grandes operações de combate à corrupção, como a Lava Jato. "Acredito que as empresas, em princípio, têm todas essas operações, a Lava Jato e outras, não vão se animar, em princípio, a participar de uma operação de caixa dois, tendo em vista todas as consequências que nós estamos aí a acompanhar", afirmou Mendes, em entrevista nesta segunda-feira, 25, para divulgação das estatísticas do eleitorado. O presidente do TSE afirmou ainda que a Justiça Eleitoral vai estar atenta para a fiscalização do financiamento das campanhas, atuando em parceria com a Receita Federal.